

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

PROGRESSO É VINHO A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS A GARRAFA

Aos gritos e empurrões, em arremedos de filas desde a madrugada, 6 mil flagelados da seca esperam até 11 horas e sofrem rigorosa triagem, para receber pequenas quantidades de carne-seca, milho, farinha de mandioca, feijão, açúcar, leite e óleo de soja. Era só para minorar a fome, conseqüência da perda da safra de feijão, estimada em 1500 sacas... Em todos os lugares porém os gêneros alimentícios foram insuficientes. E, acima da fome, verificava-se quem tinha direito, com o máximo rigor.

O policiamento local foi reforçado por 20 soldados da PM, que vieram de Salvador em duas kombis. Antes das duas horas da madrugada, começou a se formar a fila de triagem, mulheres e homens, aos gritos e empurrões. Depois passavam para a fila de identificação,

em seguida para a de cadastro e, por fim, para a de receber alimentos doados pelo governo do Estado. Tudo isso a uma temperatura de 40 graus, ao sol. Daí a seqüência de desmaios, numa população já enfraquecida pela fome. As cenas foram as mesmas, em todas as cidades da região de Irecê...

Enquanto isso, perto, desmaiava Elza Nunes dos Santos, que não sabe ao certo a idade (aparenta uns 30), mãe de 6 filhos, grávida do sétimo, e viúva. Outras mulheres grávidas a ampararam. O último alimento que Elza engolira fora um pedaço de carne-seca com farinha, anteontem. Domingo largou a roça e foi para a fila... As "frentes de trabalho", comenta-se, estão sendo usadas para manobras políticas, dentro de uma luta eleitoral do prefeito. O eleitorado teria ne-

gado votos ao candidato do prefeito e agora estariam sofrendo as represálias por parte dos líderes da Arena" (JB).

Deixemos porém de pessimismo, esquece a miséria desses nordestinos que todo começo de ano ficam chateando, entre-meando tons menores no acorde triunfal do nosso Brasil Grande, e entra comigo no *Regine's*, a boate da onda. Claro! somos todos cristãos, defensores indormidos da civilização cristã! A filial carioca do *Regine's* dá estocadas de 80 cruzeiros por uma dose de uísque, vodca, gim ou mesmo um copo de singela coca-cola ou qualquer refrigerante. De champagne os preços são: 1.000 cruzeiros por uma garrafa do nacional e 1.600 pelo francês.

O empresário Paulo Márcio Gonçalves, ex-genro do senador e banqueiro Magalhães Pinto, esbravejou diante de uma nota de 15.000 cruzeiros, em mesa de 4 pessoas. A conta foi diminuída, após demorados vaivéns da garçonagem, para 1.600 cruzeiros porque, "por engano", havia sido incluída a despesa da mesa vizinha... Apesar das reclamações, ninguém acredita que deixem de existir certas pessoas dispostas a pagar preços altos para freqüentar lugares exóticos e assim obter citações nas colunas sociais (Veja).

A reportagem da revista conclui com o depoimento do psicanalista Hélio Pellegrino: "O delírio da burguesia está acima da lei da oferta e da procura". E concluímos a nossa, com palavras do Livro da Sabedoria, proclamadas na missa de hoje: "Deus não é o autor da morte e não lhe causa nenhuma alegria o sofrimento dos vivos. Ele criou todos para a existência e as criaturas devem cooperar para a vida". Tudo bem, se o macaco estivesse certo. Mas não está não, Zédasilva; certa está a tua revolta contra essas tremendas injustiças que roubam o leite das tuas crianças e estão clamando aos céus.

CATABIS & CATACRESES

O INSOLENTES CHARME DA BURGUESIA A CAMINHO DO CALVÁRIO

1. A feliz sociedade de consumo paira no ar, acima de todos os problemas e canções. Quer dizer: ela tem seus problemas e probleminhas, mas de alto gabarito, entende? Basta ler, piedoso brasileiro, as chamadas colunas sociais.

2. Vale a pena. Inclusive quando são apresentadas nos chamados jornais populares, os de mais circulação do país, etc., etc. A alienação de suas senhorias é um espetáculo. E um fenômeno.

3. Catabis & Catacrezes respigam. Sem malícia nem segundas ou terceiras in-

tenções. Apenas pra respigar. E os temas são? Revoadas da Semana Santa, quer dizer: uma gostosa troca de manções, da planície pra serra, da serra pra planície, etc., etc.

4. Além de revoadas, recepções, jantares black tie, grandes concertos, grandes almoços à luz de velinhas (cortinas cerradas, tá?), festas de lançamentos literários ou musicais, costureiros dernier criando fantasmas exuberantes e surrealistas...

5. Respira, brasileiro, tem mais: coletivas de primitivos e tapeceiros, aberturas de escritórios e foguetórios, chegadas de condes e príncipes, circuladas européias e safaris, casamentos deslumbrosos e faraônicos, estrelas e vedetes, estréias e reentradas, desquites e terceiros casamentos... etc., etc.

6. Não, brasileiro, assim também é demais. Alto lá: demais não. Achas que tudo isto não custa grana ou gaita? E muita fantasia criadora, entende?

1. ORDINÁRIO DA MISSA

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam com vocês!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

C. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios... Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa / e peço à Virgem Maria / aos anjos e santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

C. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

2. CANTO DE INVOCAÇÃO

1. Deus está chamando o povo pra se unir / formaremos sim uma família só / tendo à frente um Deus que nos quer bem.
Refrão: Senhor, aqui estamos pra ouvir a tua voz / marchamos destemidos para te encontrar / e sempre te encontramos na tua palavra / e na fração do pão que vamos celebrar.

2. Vinde, irmãos, uni a voz ao coração / pra cantar com fé, para agradecer / quanta coisa fez o nosso Deus.

3. Caminhar, andar, correr sem descansar / nossa vida é um deserto infundo / vamos sempre em busca do amor.

3. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

C. Glória a Deus nas alturas!

T. E paz na terra aos homens por ele amados / Senhor Deus, rei dos céus / Deus Pai todo-poderoso / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória / Senhor Jesus Cristo / Filho unigênito / Senhor Deus / Cordeiro de Deus / Filho de Deus Pai / vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós / vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica / vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós / só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo / Jesus Cristo / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Senhor nosso Deus / por vossa graça nos fizestes filhos da luz / concedei que

não sejamos envolvidos pelas trevas do erro / mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade / que hoje mais uma vez nos vai ser ensinada / pelo evangelho do vosso Filho nosso Senhor Jesus Cristo.

5. 1ª LEITURA

Deus não é o autor da morte nem dos sofrimentos, pois o homem foi criado para a imortalidade; as mortes e os sofrimentos aparecem como resultados da maldade.

Do Livro da Sabedoria (1,13-15; 2,23-25): «Deus não é o autor da morte e não lhe dá nenhuma alegria a perdição dos vivos. Ele criou tudo para a existência e as criaturas do mundo devem cooperar para a salvação. Nelas não há nenhum princípio funesto e a morte não é a rainha da terra, porque a justiça é imortal. Deus criou o homem para a imortalidade e o fez à imagem de sua própria natureza. Pela inveja do demônio, a morte entrou no mundo e a experimentam os que pertencem a ele». — Palavra do Senhor.

6. CANTO DE MEDITAÇÃO

1. Medito na tua voz, Senhor, / que fala sempre com muito amor / palavra que nos transforma / palavra que nos cativa.

Refrão: Eu ouço e reconheço a voz / a voz de quem sempre me amou / por isso atentamente / eu vou seguir teu caminhar.

2. Pela Bíblia eu sei / os teus passos, Senhor, / e seguro eu irei / tua luz vai guiar-me.

7. 2ª LEITURA

Quem tem mais deve ajudar os mais precisados, mas o crescimento no amor de Cristo leva-nos a agir de forma que sejam eliminadas as desigualdades injustas.

Da 2ª Carta de Paulo aos Coríntios (8,7.9.13-15): «Irmãos, em tudo vocês mostram que têm mais do que os outros: na fé, na palavra, no conhecimento, na vontade que têm de ajudar os outros e na amizade por nós. Também neste serviço de amor, queremos que façam mais do que os outros. Isto porque vocês já

conhecem o grande amor de nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas se fez pobre por causa de vocês, para que vocês ficassem ricos por meio de sua pobreza. Não estou querendo aliviar os outros e pôr um peso em cima de vocês. Desde que vocês têm bastante agora, é justo que ajudem os que estão necessitados: Aí, quando vocês precisarem e eles tiverem bastante, poderão ajudar vocês. Desta maneira se pratica a justiça e se realiza a Escritura que diz: «Ao que muito colheu nada sobrou, e ao que colheu pouco nada faltou». — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia! Povos todos, escutai com fé a mensagem de Jesus.

9. 3ª LEITURA

O evangelho apresenta Jesus num daqueles momentos em que é o único que pode servir de base mais profunda para a nossa confiança: ele é o vencedor da morte.

Do Evangelho de Marcos (5,21-24.35b-43): «Jesus voltou para a outra margem do lago e muitos foram se encontrar com ele na praia. Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga, veio até Jesus e se prostrou aos seus pés suplicando: «Minha filha está morrendo, venha e ponha as mãos sobre ela, para ela escapar». Jesus foi com ele, acompanhado de uma multidão de gente que o apertava. Neste momento, chegaram os empregados da casa de Jairo e disseram: «A menina morreu, não precisa mais incomodar o Mestre». Jesus não se importou com a notícia e disse a Jairo: «Não se preocupe, é preciso ter fé». Jesus deixou que Pedro e os irmãos Tiago e João fossem com ele, e ninguém mais. Quando entraram na casa de Jairo, encontraram uma confusão geral e Jesus viu o pessoal chorando e gritando. Falou então: «Por que tanto choro e tanto desespero? A menina não morreu, está dormindo». O pessoal começou a zombar. Jesus mandou que todos saíssem e, junto com os três discípulos e os pais da menina, entrou no quarto onde

ela estava. Tomou-a pela mão e disse: «Menina, levanta-te!» No mesmo instante, a menina, que tinha doze anos, levantou-se e começou a andar. Todos ficaram profundamente impressionados. Jesus ordenou que não espalhassem a notícia e que dessem de comer à menina». — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

C. Creio em Deus Pai todo-poderoso, T. criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo / seu único Filho / nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos / creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

11. PRECES DA COMUNIDADE

1. Para que nossas comunidades se conscientizem da origem humana e social dos males e injustiças, e façam da luta contra a injustiça a preocupação dos seus esforços, rezemos ao Senhor.
2. Para que percamos a mentalidade de atribuir a Deus e às forças mágicas a causa dos males que existem em nossa convivência social, rezemos ao Senhor.
3. Para que a fé não seja uma idéia vaga em nossa cabeça mas a disposição de enfrentar uma luta custosa, a fim de transformar nosso ambiente em Reino de Deus, rezemos ao Senhor.
4. Para que entendamos a caridade, virtude máxima do Reino, não como migalhas supérfluas que jogamos aos pobres, mas trabalho cotidiano pelos direitos de todos, rezemos ao Senhor.
5. Para que nossa fé no Senhor da morte nos leve a dar valor relativo às nossas seguranças materiais e valor absoluto à

nossa luta pela justiça para todos os homens, rezemos ao Senhor.

6. Pelos nossos falecidos, para que também eles possam escutar a palavra de Cristo, ordenando que se levantem do sono da morte, rezemos ao Senhor.

12. CANTO DO OFERTÓRIO

Refrão: O amor de Deus valorizou / tudo que o homem construiu / transformando o pão e o vinho em Cristo / faz antecipar a vida eterna.

1. No altar está o nosso dom / a simbolizar nossa união / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
2. A humanidade oferece / Deus vai aceitar a nossa prece / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...
3. Nosso sacrifício tem valor / quando o fazemos com amor / toda a nossa terra se apresenta como oferta / porque...

13. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus / que nos dais constantemente a força do vosso sacramento / concedei a este povo reunido para vos louvar / a disposição de colocar na prática de suas vidas / as lições que o vosso evangelho hoje transmitiu.

14. CANTO DA COMUNHÃO

1. Quando lemos a Bíblia sagrada / nosso Deus nos contempla com amor / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

Refrão: Este povo é o povo de Deus, somos nós / comeremos o pão que nos faz caminhar / reaviva nosso amor, fortalece a nossa esperança de sempre vencer.

2. Vem a nós quem conforta e sustenta / é Jesus feito pão por amor / percorrendo o caminho da vida / vai um povo ansioso por Deus.
3. No deserto da vida pisamos / nós faremos a terra florir / nós queremos unir nossas forças / povo forte haveremos de ser.
4. Nossa força é pra construir paz / nossa união vai plantar o amor / povo

irmão é um povo que luta / tendo sempre o olhar para Deus.

5. Tudo isto a Bíblia ensina / basta lê-la com os olhos da fé / pois a Bíblia é o livro de um povo / que o Senhor escolheu pra salvar.

15. AÇÃO DE GRAÇAS

Senhor nosso Deus / o corpo e o sangue do vosso Filho Jesus Cristo / que oferecemos em sacrifício e recebemos em comunhão / nos transmitam a vida nova que é mais forte do que a morte / para que fiquemos unidos pela caridade que não passa / e produzamos os frutos que os ladrões não roubam nem as traças corroem.

16. CANTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

1. O povo alegre, em marcha para o Pai / com Cristo à frente confiante vai / na mão o livro, palavra do Senhor / no coração a guarda com amor.

Refrão: No livro santo com veneração / de Deus amamos a revelação.

2. Lá no deserto o povo a procurar / um rumo certo para o guiar / e Deus mandou Moisés a chefiar / e a Bíblia santa a nos relatar.

3. Por Jesus Cristo nos vem a salvação / palavra viva do nosso Pai / a Igreja canta o hino de louvor / agradecendo o grande dom de amor.

4. Se nós quisermos fiéis permanecer / a nossa fé vamos reacender / à luz da Bíblia, palavra do Senhor / obedecendo à sua lei de amor.

LEITURAS PARA A SEMANA

Segunda-feira: Am 2,6-10.13-16; Mt 8, 18-22 / Terça-feira: At 12,1-11; 2Tim 4,6-8.17-18 / Mt 16,13-19 / Quarta-feira: Am 5,14-15.21-24 / Mt 8,28-34 / Quinta-feira: Am 7,10-17; Mt 9,1-8 / Sexta-feira: Am 8,4-6.9-12; Mt 9,9-13 / Sábado: Ef 2,19-22; Jo 20,24-29.

LEVE A FOLHA PARA LER EM CASA

A PIOR PROPAGANDA DA IGREJA ÀS VEZES É A PRÓPRIA IGREJA

PAPADO E UNIDADE DA IGREJA

O Papa obstáculo à unidade? — Condição básica do Ecumenismo — O Papado — O secundário no Papado — Centralismo e descentralização — O que modificar — A Igreja está em condições de fazer uma revisão — Sua missão profética.

A Folha: No movimento ecumênico, que procura a união das Igrejas, o Papa surge muitas vezes como obstáculo. Como é que se explica essa interpretação, se o Papa na sucessão de Pedro é precisamente o sinal da unidade da Igreja?

D. Adriano: Falando uma vez a representantes de várias Igrejas cristãs, Paulo VI lamentou que seu ofício de sucessor de Pedro fosse uma pedra de tropeço no caminho do ecumenismo. Lamentou. Mas não pôde nem pode tirar nada da essência do seu cargo. Na melhor tradição da Igreja o Papa, sucessor de Pedro, é a rocha sobre que se constrói a Igreja visível e o sinal de unidade.

Como apressar a unidade, negando uma verdade que sempre foi aceita na Igreja católica?

Todos os ecumenistas sinceros estão de acordo que a unidade das Igrejas cristãs só pode ser realizada sobre o fundamento da fé. Todos os que lutam e sofrem pela unidade da Igreja rejeitam qualquer solução de compromisso e qualquer concessão mútua que implique numa infidelidade ao evangelho. Todos estão convictos de que a realização do pedido de Jesus Cristo ao Pai: "Que eles sejam um. Como tu, Pai, o és em mim e eu em ti" (Jo 17,21) só se realiza em espírito de fé, sob a ação do Espírito Santo.

IMAGEM CARNAVALESCA

1. Tudo é Momo e são momices. Fora e dentro Momo. De cima abaixo Momo. Momo em todas as zonas e quadrantes. Na zonal Sul da granfinagem super, na zona Norte da vida sub. Super-homens e subumanidade nivelados na força irresistível e cega do deus Momo. Resistir quem pode? O poder público semeia dinheiro generoso, sessenta milhões suados e sangrentos pra divertir o povo, sim, este povo heróico e sofrido que precisa de circo pra viver e sobreviver. Não só. Terás também turistas e terás dólares. Que mais sonharás, meu bom zédasilva?

A Igreja Católica não pode assim negar ou retirar sua fé no primado do Papa enquanto sucessor de Pedro.

Chegamos a um impasse?

Muita coisa que no Papado escandaliza os de fora pertence propriamente aos aspectos secundários, meramente históricos da instituição, por exemplo, a centralização rígida com esvaziamento das Igrejas particulares. Em novembro de 1963, pelo fim da segunda sessão conciliar, era comunicada aos bispos uma lista de "faculdades e privilégios", num início de descentralização dos poderes reservados ao Papa. Era uma abertura e um começo de processo. Para se avaliar a rigidez da disciplina anterior, basta citar como um dos privilégios ou faculdades concedidas aos bispos diocesanos a de permitir aos sacerdotes que, por motivo pastoral e causa justa, celebrassem duas missas nos dias de semana. Pelo mesmo documento "Pastorale Munus" o bispo diocesano recebia a faculdade de permitir a um padre velho a licença de celebrar a missa em casa. Anteriormente esta licença devia ser pedida ao Papa. Os exemplos desse tipo de centralização, em coisas pequenas, podiam ser multiplicados. São exageros que se explicam como injunções históricas.

Se esse centralismo rígido do Papado fosse revisado, se Pedro valorizasse os

outros membros do colégio apostólico de acordo com uma reflexão bíblica mais profunda, se certos conceitos nascidos em contexto sociológico já ultrapassado, se no Papado se salientasse teórica e praticamente o aspecto básico do serviço fraterno, se nas estruturas de governo papal se praticasse ao máximo o princípio da liberdade dos filhos de Deus — que é um princípio evangélico, — talvez fosse mais fácil os irmãos separados aceitarem a instituição do Papado, como garantia da fidelidade da Igreja ao evangelho e como sinal da unidade visível da Igreja.

Estou que a iniciativa de revisão tem de partir da Igreja católica, precisamente porque ela, com razão, se considera a Igreja de Jesus Cristo. De posse da verdade revelada, a Igreja está em condições de aplicar a si mesma a sua missão profética. Capaz de purificar-se em processo constante, a Igreja que vive do Espírito não corre perigo de falsificar em pontos essenciais a mensagem de Cristo. E de fato não são geralmente os pontos essenciais o que afasta muitas pessoas da Igreja. O que afasta são geralmente aspectos existenciais, modos de comportamento, pseudotestemunhos, ou contratestemunhos, deformação da vida cristã. Quanto nos cabe a todos nós modificar em nossa vida, para apressarmos o processo da unidade.

2. Muito turista, sim, muito dólar. Que mais sonhas, humilde zédasilva? Podes brincar, pular, sambar, desfilar, tu mais tua zefamariada-conceição, mais os teus zezinhos e zefinhas, três dias de momices que te garantem a paz social pro resto do ano. Que mais queres? que mais sonhas? E além da nacional anestesia, há o fluxo generoso de dólares, muitos dólares, que, pensando claro, os gringos recolhem aos cofres da república. Sabes pra que, zédasilva? Pro teu bem, pra tua felicidade. Grita mais alto: viva o Carnaval!

3. Judite, a gorda, 23, mãe solteira de Claudinha adora o Carnaval. Eu, hem? Sempre na ponta, não é, Judite? Sempre dançaste e sambaste. Não será Claudinha, gerada entre um baile e um samba, quem te barra, né, Judite? Lá sai Judite e Claudinha. Pintadas, suadas, carnavalescas. E bailam e sambam. E bailam e sambam. Até que... não vês, Judite, que Cláudia morreu? que sambas um cadáver nos teus braços? Quá, tá dormindo, gente. E bailas e sambas. E sambas e bailas. Quem dorme é você, Judite. Sim, te fizeram dormir. Acordarás um dia? (A. H.).